Araucária NITOGENADOS S.A. (Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. –

Petrobras)

Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de setembro de 2019

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Índice

Kel	atorio sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediarias	
Bala	anço Patrimonial	5
Der	monstração de Resultado	6
Der	monstração de Resultados Abrangentes	7
Der	monstração das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Der	nonstração dos Fluxos de Caixa	9
Der	monstração do Valor Adicionado	10
Not	tas explicativas	11
1.	A Companhia e suas operações	11
2.	Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias	11
3.	Sumário das principais práticas contábeis	11
4.	Estimativas e julgamentos relevantes	12
5.	Caixa e equivalentes de caixa	13
6.	Contas a receber	13
7.	Estoques	14
8.	Adiantamento a fornecedores	15
9.	Imobilizado	15
10.	Intangível	16
11.	Fornecedores	16
12.	Partes relacionadas	17
13.		
14.	Benefícios concedidos a empregados	19
15.	Patrimônio líquido	20
16.		
17.		
18.	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
19.	, 1	
20.	,	
21.	!	
22.	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	24
Dire	etoria Executiva	25



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da **Araucária Nitrogenados S.A. – ANSA** Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Araucária Nitrogenados S.A. – ANSA ("Companhia") em 30 de setembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão das demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).



Ênfase - Incerteza relevante sobre a continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa n°1, a Companhia vem apresentando perdas recorrentes em suas operações gerando deficiência de geração de caixa, a qual vem sendo suprida pelo suporte financeiro dos seus acionistas. Esta dependência de recursos levanta dúvidas significativas quanto à continuidade dos seus negócios sem o referido suporte financeiro, bem como a capacidade da Companhia em honrar seus compromissos de curto prazo. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase - Transação com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações relacionadas a receita de vendas e contas a receber da Companhia é realizada com sua controladora Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, conforme descrito na notas explicativas nº 6, 11 e 12 às demonstrações financeiras intermediárias. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período findo em 30 de setembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins dessas demonstrações financeiras intermediárias, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2019

KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Gavioli

Contador CRC 1SP201409/O-1

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Balanço Patrimonial

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Ativo	Nota	30.09.2019	31.12.2018	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30.09.2019	31.12.2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.507	294.329	Fornecedores	11	562.328	409.219
Contas a receber, líquidas	6	5.650	7.590	Impostos e contribuições	13.1	1.336	383
Contas a receber - FIDC	6	229.949	-	Salários, férias, encargos e participações		22.338	22.007
Estoques	7	79.051	121.006	Outras contas e despesas a pagar		10.985	8.243
Imposto de renda e contribuição social	13.1	6.456	5.938			596.987	439.852
Impostos e contribuições	13.1	32.026	4.255		_		
Outros ativos circulantes		2.185	1.130	Não circulante			
		356.824	434.248				
Não circulante				Planos de pensão e saúde	14	90.150	81.827
Realizável a longo prazo				Adiantamento p/ futuro aumento de capital		-	253.700
Impostos e contribuições	13.1	310.302	277.247	Provisão para contingências judiciais	20	3.742	4.342
Adiantamentos a fornecedores	8	41.450	71.936	Outros		98	_
Depósito judicial	20	6.093	4.656		_	93.990	339.869
		357.845	353.839		_		
				Patrimônio líquido			
Imobilizado	9	16.565	15.247	Capital social realizado	15.1	1.827.051	1.573.351
Intangível	10	111	249	Outros resultados abrangentes	15.2	(41.438)	(41.438)
		374.521	369.335	Prejuízos acumulados		(1.508.051)	(1.508.051)
	_			Prejuízo do período		(237.194)	-
						40.368	23.862
Total do Ativo	_	731.345	803.583	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	_	731.345	803.583

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração de Resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	_				
	Nota	jul-set/19	jan-set/19	jul-set/18	jan-set/18
Receita líquida de vendas de produtos	16	199.537	464.714	88.936	137.305
Custo dos produtos vendidos	17	(255.026)	(636.009)	(109.041)	(176.654)
Prejuízo bruto	-	(55.489)	(171.295)	(20.105)	(39.349)
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas	17	(648)	(1.844)	(572)	(1.715)
Gerais e administrativas	17	(2.034)	(6.069)	(771)	(1.938)
Tributárias	17	(190)	(581)	(226)	(701)
Provisão para perda em ativos imobilizados	9.2	(10.777)	(10.777)	(7.900)	(70.711)
Outras despesas, líquidas	18	(1.755)	(44.443)	(49.674)	(158.725)
	_	(15.404)	(63.714)	(59.143)	(233.790)
	_				
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos	_	(70.893)	(235.009)	(79.248)	(273.139)
Resultado financeiro líquido	19	(9.490)	(2.185)	(1.972)	1.879
Receitas financeiras	15_	3.039	10.229	1.807	8.525
Despesas financeiras		(12.600)	(12.631)	(1)	(2.666)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		71	217	(3.778)	(3.980)
		71	217	(3.770)	(3.300)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	_	(80.383)	(227 104)	(91 220)	(271 260)
	_	(80.383)	(237.194)	(81.220)	(271.260)
Imposto de renda e contribuição social	13.3	-	-	39	39
Prejuízo do período	-	(80.383)	(237.194)	(81.181)	(271.221)
Prejuízo básico e diluído por ação (em R\$)		(0,04)	(0,13)	(0,05)	(0,17)

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Demonstração de Resultados Abrangentes

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

		_		_	
	jul-set/19	jan-set/19	jul-set/18	jan-set/18	
ejuízo do período	(80.383)	(237.194)	(81.181)	(271.221)	
do abrangente total	(80.383)	(237.194)	(81.181)	(271.221)	

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

abrangentes Ganhos (perdas) atuariais com planos de Total do benefícios Prejuízos Capital subscrito patrimônio e integralizado líquido definidos acumulados 000 100 21)

Outros resultados

Saldo em 1º de janeiro de 2018	1.309.251	(21.212)	(1.113.039)	175.000
Aumento de capital	264.100			264.100
Prejuízo do período			(271.221)	(271.221)
Saldo em 30 de setembro de 2018	1.573.351	(21.212)	(1.384.260)	167.880
Saldo em 1º de janeiro de 2019	1.573.351	(41.438)	(1.508.051)	23.862
Aumento de capital	253.700			253.700
Prejuízo do período			(237.194)	(237.194)
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.827.051	(41.438)	(1.745.245)	40.368

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Nota	jan-set/19	jan-set/18
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período		(237.194)	(271.221)
Ajustes para:			
Rendimentos de recebíveis de ativos financeiros	19	(5.321)	(2.986)
Despesa atuarial de planos de pensão e saúde		8.323	6.255
Baixas de ativos		-	262
Perdas no valor de recuperação de ativos - impairment	9	10.777	70.711
Depreciação e amortização		2.774	31.973
Perdas (reversão) de créditos esperados - PCE		34	(27)
Ajustes ao valor de realização de estoques		16.939	(957)
Reversão de provisão para contingências		(600)	-
Variação cambial, monetária e encargos financeiros		-	2.582
Impostos de renda e contribuições social diferidos		-	(39)
Redução (aumento) de ativos			
Contas a receber		1.940	(11.271)
Estoques		25.016	(27.111)
Impostos e contribuições		(61.344)	(35.348)
Outros ativos		(2.544)	(1.663)
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores		183.595	14.602
Impostos e contribuições		953	(722)
Salários, férias e encargos		331	7.839
Outros passivos		2.840	(4.205)
Recursos líquidos utilizados nas atividades operacionais		(53.481)	(221.326)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado e intangíveis		(14.713)	(102.685)
Resgates (investimentos) em recebíveis de ativos financeiros		(224.628)	223.091
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos		(239.341)	120.406
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Financiamento - Cessão de recebíveis FIDC:			
Amortizações do principal		-	(92.836)
Aumento de capital		-	264.100
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	_	-	171.264
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período		(292.822)	70.344
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		294.329	143
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	_	1.507	70.487

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	jan-set/19	jan-set/18
Receitas		
Vendas de produtos e serviços e outras receitas	512.174	152.241
Reversão (perdas) de créditos esperados - PCE	(34)	27
Receitas relativas à construção de ativos para uso	14.432	71.525
	526.572	223.793
Insumos adquiridos de terceiros		
Perdas no valor de recuperação de ativos - impairment	(10.777)	(70.711)
Matérias-primas	(466.353)	(167.720)
Materiais, energia, serviços de terceiros, produtos para revenda e outros	(102.041)	(106.033)
Créditos fiscais sobre insumos e produtos para revenda	(29.892)	(14.514)
	(609.063)	(358.978)
Valor consumido bruto	(82.491)	(135.185)
Depreciação e amortização	(2.774)	(24.072)
Depreciação e amortização	(2.774)	(31.973)
Valor adicionado líquido consumido pela Companhia	(85.265)	(167.158)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	10.229	8.525
	10.229	8.525
Valor adicionado consumido	(75.036)	(158.633)
Distribuição do valor consumido		
Pessoal e encargos		
Salários e participações	62.250	57.438
Benefícios	18.046	16.274
FGTS	4.284	4.228
	84.580	77.940
Federais	39.035	22.768
Estaduais	23.476	7.257
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(39)
	62.511	29.986
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambiais e monetárias	12.414	2.943
Despesas de aluguéis	2.653	1.719
	15.067	4.662
Acionistas		
Prejuízo retido	(237.194)	(271.221)
	(237.194)	(271.221)
Valor adicionado consumido	(75.036)	(158.633)
	, ,	

 $As \ notas \ explicativas \ s\~{a}o \ parte \ integrante \ das \ demonstraç\~{o}es \ financeiras \ intermedi\'{a}rias.$

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas explicativas (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

1. A Companhia e suas operações

A Araucária Nitrogenados S.A. "Araucária" ou "Companhia", controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, tem por atividades principais a industrialização e a comercialização de fertilizantes e produtos químicos.

A Companhia apresentou, em 30 de setembro de 2019, excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 240.163 (R\$ 5.604 em dezembro de 2018). Os excessos de passivos estão concentrados no fornecimento de matéria prima pela Controladora e em decorrência do impacto sobre o faturamento da Companhia, principalmente pelas paradas não programadas ocorridas na sua planta.

A Companhia vem apresentando perdas recorrentes em suas operações, devido paradas não programas, gerando deficiência de geração de caixa, a qual vem sendo suprida pelo suporte financeiro dos seus acionistas.

Em 19 de dezembro de 2017, a Petrobras comunicou ao mercado que aprovou o início da fase vinculante do processo de alienação integral de sua participação acionária na Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA) e de sua Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN-III). Em 19 de janeiro de 2019, a Petrobras fez novo comunicado ao mercado, informando que decidiu retomar os processos competitivos para a alienação de 100% da Araucária Nitrogenados S.A. (Ansa).

A Companhia mantém transações relevantes com a Controladora Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e segue o plano de negócios desta na condução de suas operações. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) — Demonstrações Intermediária, aprovado por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade — CFC, e em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, que incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nos 11.638/07 e 11.941/09.

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações, que no entendimento da administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da companhia e do desempenho de suas operações. Portanto, tais informações financeiras devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

Os Administradores da companhia, em reunião realizada em 13 de novembro de 2019, autorizaram a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, dos requerimentos contidos no CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil, análogo ao pronunciamento *IFRS* 16 – Leases.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas Explicativas (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

4. Estimativas e julgamentos relevantes

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da companhia.

4.1. Definição das unidades geradoras de caixa para testes de recuperabilidade de ativos (Impairment)

A definição da Unidade Geradora de Caixa – UGC envolve julgamentos e avaliação por parte da administração, com base em seu modelo de negócio e gestão, e seus impactos sobre os resultados dos testes de recuperação dos ativos de longa duração podem ser significativos. As premissas utilizadas para a UGC representam o conjunto de ativos de fertilizantes e nitrogenados (plantas industriais).

Alterações nas Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) identificadas pela Companhia podem resultar em perdas ou reversões adicionais na recuperação de ativos. Isto pode acontecer uma vez que a revisão de fatores de investimentos, estratégicos ou operacionais pode resultar em alterações nas interdependências entre ativos e, consequentemente, na agregação ou desagregação de ativos que faziam parte de determinadas UGCs.

Outras informações sobre redução ao valor recuperável de ativos são apresentadas na nota explicativa 9.2.

4.2. Benefícios concedidos a empregados (pós-emprego)

Os compromissos atuariais e os custos com os planos de benefícios definidos de pensão e aposentadoria e os de assistência médica dependem de uma série de premissas econômicas e demográficas, dentre as principais utilizadas estão:

- Taxa de desconto compreende a curva de inflação projetada com base no mercado mais juros reais apurados
 por meio de uma taxa equivalente que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de pensão e saúde com
 a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro;
- Taxa de variação de custos médicos e hospitalares premissa representada pela projeção de taxa de crescimento dos custos médicos e hospitalares, baseada no histórico de desembolsos para cada indivíduo (per capta) da Sociedade nos últimos cinco anos, que se iguala à taxa da inflação geral da economia no prazo de 30 anos.

Essas e outras estimativas são revisadas, anualmente, e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas, além do comportamento das premissas atuariais.

A análise de sensibilidade das taxas de desconto e de variação de custos médicos e hospitalares, assim como informações adicionais das premissas estão divulgadas na nota explicativa 14.

4.3. Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

A Companhia é parte envolvida em diversos processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal de suas operações, cujas estimativas para determinar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos são realizadas pela Companhia com base em pareceres de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração.

Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentadas na nota explicativa 20.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas Explicativas (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

4.4. Perdas de créditos esperados

A provisão de perdas de crédito esperadas para ativos financeiros se baseia em premissas de risco de default, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção dos inputs para cálculo da perda de crédito esperada.

4.5. Tributos diferidos sobre o lucro

A Companhia utiliza de julgamentos para determinar o reconhecimento e o valor dos tributos diferidos nas demonstrações contábeis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos se for provável a existência de lucros tributáveis futuros. A determinação do reconhecimento de ativos fiscais diferidos requer a utilização de estimativas contidas no Plano de Negócios e Gestão (PNG) para o Sistema Petrobras, que anualmente é aprovado pelo Conselho de Administração.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	30.09.2019	31.12.2018
Caixa e bancos	1.507	22
Aplicações financeiras		
- No País		
Fundos de investimentos financeiros		294.307
	1.507	294.329

As aplicações financeiras em FIC FI eram de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estavam sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 22 de abril de 2019, a Companhia transferiu para aplicação em FIDC (nota explicativa 6).

A exposição da Companhia ao risco de crédito associado às instituições financeiras está divulgada na nota explicativa 22.

6. Contas a receber

6.1. Contas a receber, líquidas

	30.09.2019	31.12.2018
Terceiros	7.843	10.497
Partes relacionadas (nota 12)	1.993	1.245
Recebíveis de ativos financeiros (i)	229.949	-
	239.785	11.742
Perdas de créditos esperadas - PCE	(4.186)	(4.152)
	235.599	7.590

(i) Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas. A aplicação desses recursos no FIDC-NP, é tratada como "recebíveis", considerando que o lastro desse fundo é principalmente, em direitos creditórios adquiridos e são classificados na categoria de valor justo por meio do resultado.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

A exposição da Companhia ao risco de crédito associado aos clientes está divulgada na nota explicativa 22.

6.2. Movimentação das perdas de créditos esperadas - PCE

	30.09.2019	31.12.2018
Saldo inicial	4.152	4.176
Adições/ (baixas)	34	(24)
Saldo final	4.186	4.152

6.3. Contas a receber vencidos – clientes terceiros

	30.09.2019	31.12.2018
Até 3 meses	235	220
De 3 a 6 meses	23	39
De 6 a 12 meses	115	277
Acima de 12 meses	4.186	4.152
	4.559	4.688

7. Estoques

	30.09.2019	31.12.2018
Produtos acabados	68.233	96.794
Ureia	46.998	76.239
Amônia	12.192	11.102
Arla	3.236	3.735
Outros	5.807	5.718
Matérias-primas e insumos básicos	10.082	14.669
Almoxarifado	24.956	16.824
Provisão para ajuste ao valor de realização (i)	(24.220)	(7.281)
	79.051	121.006

(i) Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia avaliou os seus estoques e decidiu pela constituição da provisão para perdas na realização de estoque de produtos acabados uma vez que o seu custo foi superior ao valor de venda, deduzidos os custos de comercialização e impostos sobre venda. Nessa avaliação também se concluiu que sobre materiais em almoxarifado não há provisão para perdas uma vez que se encontram em condições normais de uso pela Companhia. Esses estoques de materiais de almoxarifado, quando utilizados, serão lançados como custo de produção ou despesa.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas Explicativas (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

8. Adiantamento a fornecedores

A Companhia possui um contrato oneroso de *Take or Pay* com a Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS. Como a planta passou por paradas não programadas em 2018, o consumo mínimo contratado não foi atingido, o que consequentemente, gerou uma obrigação a pagar de curto prazo à Companhia e um direito de utilização desse gás, cuja recuperação ocorrerá durante a vigência do contrato. Nesse sentido, a Companhia registrou em 30 setembro de 2019 o montante de R\$ 41.450, correspondente a 79.086 mil m3 (R\$ 71.936 em 31 de dezembro de 2018, correspondente a 102.121 mil m3) como adiantamento a fornecedores no ativo não circulante. Esse contrato com a COMPAGAS possibilita a recuperação integral do saldo reconhecido como adiantamento.

9. Imobilizado

9.1. Por tipo de ativos

Por tipo de ativos

	-	Edificações e	Equipamentos e	•	Direito	T 1
6.11	Terrenos	benfeitorias	instalações	em curso	de uso	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	242	73.673	-	73.915
Baixas	-	-	-	(6)	-	(6)
Impairment	-	(196)	(7.844)	(62.391)	-	(70.431)
Reversão do impairment	50	593	12.617	266	-	13.526
Transferência	-	(371)	10.787	(10.906)	-	(490)
Depreciação			(1.267)	-	-	(1.267)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	50	26	14.535	636	-	15.247
Custo	371	45.962	1.114.041	89.189	-	1.249.563
Depreciação acumulada	-	(43.422)	(964.754)	-	-	(1.008.176)
Impairment	(371)	(3.107)	(158.156)	(77.913)	-	(239.547)
Reversão do impairment	50	593	12.617	266	-	13.526
Transferência		-	10.787	(10.906)	-	(119)
Saldo em 1º de janeiro de 2019	50	26	14.535	636	-	15.247
Adições	-	-	-	14.432	281	14.713
Baixas	-	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	(5.538)	(5.239)	-	(10.777)
Transferência	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	-	(2.549)	-	(87)	(2.636)
Transferência		=	-	18	=	18
Saldo em 30 de setembro de 2019	50	26	6.448	9.847	194	16.565
Custo	371	45.962	1.114.041	103.621	281	1.264.276
Depreciação acumulada	-	(43.422)	(967.303)	-	(87)	(1.010.812)
Impairment	(371)	(3.107)	(163.694)	(83.152)	-	(250.324)
Reversão do impairment	50	593	12.617	266	-	13.526
Transferência		=	10.787	(10.888)	-	(101)
Saldo em 30 de setembro de 2019	50	26	6.448	9.847	194	16.565

Tempo de vida útil média ponderado em anos

25 a 50

2 a 16

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

9.2. Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

A companhia avalia os ativos imobilizado e intangível quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil dos ativos é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor em uso de um ativo e seu valor justo líquido de despesa de venda.

Em dezembro de 2018, considerando que o valor justo supera o valor em uso, a companhia reconheceu perdas por desvalorização no valor de R\$ 57.178. Em setembro de 2019, foi baixado o montante de R\$ 10.777.

10. Intangível

	Softwares	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018		
Adições	71	71
Amortização	(102)	(102)
Impairment	(280)	(280)
Reversão de impairment	7	7
Transferências	553	553
Saldo em 31 de dezembro de 2018	249	249
Custo	1.052	1.052
Amortização acumulada	(803)	(803)
Impairment	(764)	(764)
Reversão de impairment	249	249
Transferências	515	515
Saldo em 1º de janeiro de 2019	249	249
Amortização	(138)	(138)
Saldo em 30 de setembro de 2019	111	111
Custo	1.052	1.052
Amortização acumulada	(941)	(941)
Saldo em 30 de setembro de 2019	111	111

11. Fornecedores

	30.09.2019	31.12.2018
Terceiros no país	20.877	15.095
Partes relacionadas (Nota 12) (*)	541.451	394.124
	562.328	409.219

^(*) O aumento deve-se ao maior volume de compras, em virtude de maiores vendas no período.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas Explicativas (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

12. Partes relacionadas

12.1. Transações comerciais e outras operações

A companhia possui uma política de Transações com Partes Relacionadas revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração de sua Controladora, observados seus trâmites societários, conforme disposto no Estatuto Social da Petrobras.

	-				
	Petróleo	Petrobras Distribuidora			
	Brasileiro S.A.	S.A.	Compagás	30.09.2019	31.12.2018
Ativo					
Circulante					
Contas a receber, por venda de produtos e outros	416	1.577	-	1.993	1.245
	416	1.577	-	1.993	1.245
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar, por fornecimento de matéria-prima, insumos e					
produtos para revenda	530.174	2.035	9.242	541.451	394.124
	530.174	2.035	9.242	541.451	394.124
			-		
Resultado			_	30.09.2019	30.09.2018
Receitas por vendas de produtos	-	16.538	-	16.538	6.577
Despesas financeiras	(12.583)	-	-	(12.583)	(2.583)
Despesas operacionais	(3.183)	(427)	(9.325)	(12.935)	(9.556)
	(15.766)	16.111	(9.325)	(8.980)	(5.562)

12.2. Remuneração da administração da Companhia

Os Membros da Diretoria exercem funções gerenciais na Controladora Petrobras e não recebem verbas remuneratórias da Companhia.

13. Tributos

13.1. Tributos correntes

Imposto de renda e contribuição social	Ativo	Ativo Circulante	
	30.09.2019	31.12.2018	
Imposto de renda	6.427	5.392	
Contribuição social	29	546	
	6.456	5.938	

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Demais impostos e contribuições	Ativo	Circulante	Ativo não	Circulante	Passivo	Circulante
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
ICMS (i)	1.429	2.046	212.332	179.134	-	-
PIS/COFINS (ii) e (iii)	30.715	2.327	97.970	98.113	-	-
Imposto de renda retido de terceiros	-	-	-	-	1.336	383
Outros	(118)	(118)	-	-	-	-
	32.026	4.255	310.302	277.247	1.336	383

- (I) Os créditos de ICMS são originados da aquisição de insumos de produção e de materiais incorporados ao imobilizado, e inclui créditos habilitados no Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados do Paraná (SISCRED).
- (ii) Os créditos de PIS/COFINS são originados das aquisições de insumos de produção e do imobilizado, de acordo com as leis nº 10.637/2002 e 10.833/2003.
- (iii) A Companhia, com base nas projeções das operações de compras e vendas num período de 10 anos, realizou o teste recuperabilidade dos créditos fiscais e reconheceu, em 2018, uma provisão para perda no montante de R\$ 59.315.

13.2. Realização dos créditos de PIS/COFINS e ICMS

Em 30 de setembro de 2019, a expectativa de realização dos créditos de PIS/COFINS e ICMS é a seguinte:

	PIS/COFINS	ICMS
2020		
2020	5.628	18.489
2021	11.657	13.728
2022	14.522	19.980
2023 em diante	66.163	160.135
	97.970	212.332

A Administração da Companhia, apesar de haver a possibilidade legal de compensação de créditos de PIS e COFINS através de pedidos de restituições junto à Receita Federal do Brasil, espera realizar tais créditos com as operações futuras.

A comercialização de insumos de produção de fertilizantes (ureia e amônia fertilizantes) é beneficiada pela alíquota zero para PIS/COFINS, e para o ICMS, as saídas podem ocorrer com diferimento ou alíquota reduzida, a depender do Estado de destino do produto, para 8,4% ou 4,9%. A Administração da Companhia, entretanto, vem atuando na diversificação das vendas e incremento das venda de produtos com maior valor agregado, com a perspectiva de elevação dos produtos ureia premium e ARLA-32, cuja comercialização não tem benefícios fiscais. A maior participação da ureia premium e ARLA-32 no mix de vendas permitirá as recuperações dos créditos fiscais de PIS/COFINS e ICMS.

A Companhia entrou com pedidos de restituições, junto à Receita Federal do Brasil, de PIS/COFINS no montante de R\$ 43.799.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas Explicativas (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

13.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	jan-set/19	jan-set/18
Prejuízo antes dos impostos	(237.194)	(271.260)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	80.646	92.228
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Adições/(exclusões) permanentes, líquidas	(11.257)	22.370
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(91.760)	(87.953)
Provisão para perda de estoques	(5.759)	-
Provisão para desvalorização de ativos	28.730	(24.042)
Outros	(600)	(2.564)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	-	39
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	39
	-	39
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	0,0%	0,0%

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, pois não é provável, nas atuais circunstâncias, que os lucros tributários futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes impostos.

14. Benefícios concedidos a empregados

14.1. Plano Petros 2

A gestão dos planos de previdência complementar da Companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros) que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

O Plano Petros 2 foi implementado pela Companhia, em setembro de 2015, na modalidade de contribuição variável.

14.2. Plano Petros Ultrafértil

É um plano de previdência complementar de benefício definido, instituído pela Petrobras em julho de 1970, que assegura aos participantes uma complementação do benefício definido concedido pela Previdência Social. Esse plano de previdência possui 47 participantes entre ativos e assistidos.

A avaliação do plano de custeio da Petros é procedida por atuários independentes, em regime de capitalização, para a maioria de benefícios. As patrocinadoras efetuam contribuições regulares em valores iguais aos valores das contribuições dos participantes, ou seja, de forma paritária.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas Explicativas (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

14.3. Outros planos

A Companhia também patrocina um plano de assistência médica, cujo benefício concedido é a extensão da assistência médica, no desligamento da Companhia ou por aposentadoria, para os empregados que efetuem contribuição fixa para o plano, conforme previsto nos artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656/98. O plano assistencial é contratado junto à operadora Central Nacional Unimed.

A evolução do passivo atuarial, apurado com base em laudo de atuário independente, encontra-se apresentada a seguir:

	Planos de Pensão	Planos de Saúde	Total
Obrigação atuarial em 1º janeiro de 2018	16.975	36.324	53.299
Custo do serviço corrente	1.747	2.223	3.970
Custo dos juros	1.550	3.451	5.001
Contribuições dos participantes	(669)	-	(669)
Remensuração: Perdas atuariais	9.377	10.849	20.226
Obrigação atuarial em 31 de dezembro de 2018	28.980	52.847	81.827
Circulante	-	-	-
Não Circulante	28.980	52.847	81.827
(+) Custos incorridos no período	3.256	5.831	9.087
(-) Pagamento de contribuições	(764)	-	(764)
Saldo em 30 de setembro de 2019	31.472	58.678	90.150

15. Patrimônio líquido

15.1. Capital social realizado

Em 30 de setembro de 2019, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 1.827.051 (R\$ 1.573.351 em 31 de dezembro de 2018) e está representado por 1.827.051 e 1.573.351.443 ações ordinárias, nominativas sem valor nominal, respectivamente.

Aumento de capital

Em 11 de janeiro de 2019, foi aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas da Araucária o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 253.700 com a emissão de novas ações ordinárias, sem valor nominal.

15.2. Outros resultados abrangentes

Companhia reconhece perda e/ou ganhos, anualmente, pela remensuração dos seus planos de pensão e assistência médica.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

15.3. Resultado por ação

	jan-set/19	jan-set/18
Prejuízo líquido atribuível aos acionistas da Araucária Nitrogenados	(237.194)	(271.221)
Quantidade de ações ordinárias Prejuízo líquido básico e diluído por ação ordinária (R\$ por ação)	1.827.051.443	1.573.351.443

16. Receita de vendas

	jan-set/19	jan-set/18
Receitas brutas de vendas (i)	512.174	152.241
Encargos de vendas (PIS, COFINS e ICMS)	(47.460)	(14.936)
Receitas líquidas de vendas	464.714	137.305
Ureia	246.654	71.613
Amônia	62.370	38.865
Reforce	124.976	13.890
Arla	17.463	9.454
Outros	13.251	3.483
	464.714	137.305

⁽i) Aumento em função da melhor recuperação da confiabilidade operacional, em virtude de menores paradas não programadas em 2019.

17. Custo do produtos vendidos e despesas por natureza

	jan-set/19	jan-set/18
Gastos com pessoal (i)	(84.580)	(77.914)
Matérias-primas e produtos para revenda (ii)	(466.353)	(67.094)
Serviços contratados (iii)	(102.041)	(33.790)
Provisão para perda em ativos imobilizados	(10.777)	(70.711)
Depreciação, exaustão e amortização	(2.774)	(32.854)
Paradas não programadas (nota 18)	(30.052)	(118.686)
Tributárias	(581)	(701)
Multas contratuais de fornecedores - take or pay	(9.325)	(9.556)
Encargos gerais e outros	6.760	862
	(699.723)	(410.444)
Na Demonstração do Resultado		
Custo dos produtos vendidos	(636.009)	(176.654)
Despesas com vendas	(1.844)	(1.715)
Despesas gerais e administrativas (iv)	(6.069)	(1.938)
Tributárias	(581)	(701)
Provisão para perda em ativos imobilizados	(10.777)	(70.711)
Outras receitas (despesas) líquidas	(44.443)	(158.725)
	(699.723)	(410.444)

(i) Aumento devido ao acordo coletivo de trabalho.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

- (ii) Aumento em função de maiores volumes de vendas em 2019.
- (iii) Aumento devido aos maiores gastos com conservação e manutenção da planta industrial.
- (iv) Aumento devido a regularização de pendências de repasse de despesas com pessoal cedidos pela Controladora, entre dezembro de 2016 e novembro de 2017 R\$ 3.183.

18. Outras despesas líquidas

	jan-set/19	jan-set/18
Paradas não programadas (i)	(30.052)	(118.686)
Multas contratuais aplicada a clientes	340	1.048
Multas contratuais de fornecedores - take or pay (ii)	(9.325)	(9.556)
Reversão (perdas) com contingências	599	(1.667)
Despesas eventuais (iii)	(5.431)	(30.752)
Outras	(574)	888
	(44.443)	(158.725)

- (i) Em 2019, houve melhora no desempenho operacional, com redução das paradas ocasionadas por falhas em equipamentos dinâmicos e instrumentação.
- (ii) Multas pagas a fornecedores devido ao consumo realizado ser inferior ao contratado (nota explicativa 21).
- (iii) Referem-se a gastos fixos da unidade em manutenção que são foram diretamente relacionados com às paradas programadas.

19. Resultado financeiro, líquido

	jan-set/19	jan-set/18
Receita com aplicações financeiras	4.782	5.278
Rendimentos de recebíveis de ativos financeiros	5.321	2.986
Juros pagos a fornecedores (i)	(12.631)	-
Despesas com cessão de recebíveis - FIDC	-	(2.666)
Outras receitas financeiras líquidas	126	261
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	217	(3.980)
Resultado financeiro líquido	(2.185)	1.879
Receitas	10.229	8.525
Despesas	(12.631)	(2.666)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	217	(3.980)
	(2.185)	1.879

(i) Refere-se a encargos pelos pagamentos de faturas em atraso a sua controladora Petrobras.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas Explicativas (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

20. Processos judiciais e contingências

20.1. Processos judiciais provisionados, Depósitos Judiciais e Processos Judiciais não provisionados

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vário tribunais e órgão governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis, ambientais e outros assuntos.

A Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas com as ações em curso.

Os depósitos judiciais, bem como os processos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Depósitos judicias	30.09.2019	31.12.2018
Trabalhistas	6.093	4.656
	6.093	4.656
Processos judiciais provionados	30.09.2019	31.12.2018
Trabalhistas	3.742	4.342
	3.742	4.342

20.2. Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, mas são divulgados, a menos que a expectativa de ocorrer qualquer desembolso seja remota.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 30 de setembro de 2019 para os quais a probabilidade de perda é considerada possível são apresentadas na tabela a seguir:

Natureza	Estimativa
Cíveis - Gerais	21.801
Trabalhistas	169.049
	190.850
Descrição dos processos de natureza trabalhista:	Estimativa
Autor: SINDIQUÍMICA	
1) Indenização trabalhista destacando-se ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR). Situação atual: Os processos encontram-se suspensos, aguardando decisão do Supremo Tribunal Federal e de	
ações rescisórias.	100.000
Autor: Pessoas físicas - diversas	
2) Processos envolvendo diversos autores.	71.950
Processo Administrativo:	
Autor: Prefeitura do Município de Araucária:	
3) Auto de Infração 217/2019, Da Prefeitura do Município de Araucária referente cobrança de ISS.	
Situação: em fase administrativa.	18.900

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas Explicativas (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

20.3. Processos judiciais sob responsabilidade de terceiros

O contrato de compra e venda celebrado por ocasião da compra da totalidade das ações da Companhia que pertenciam a Vale Internacional pela Petrobras, definiu que as ações judiciais de competência anterior à data da aquisição seriam de responsabilidade da parte vendedora, cabendo a essa o direito de defesa e a obrigação de desembolso em caso de perdas judiciais.

21. Compromissos de riscos

A companhia mantém contratos de compra de resíduo asfáltico com a Petrobras e de gás natural com a Companhia Paranaense de Gás – Compagas, se comprometendo com retirada de volumes mínimos mensais e diários, ficando sujeita a pagamento de multa compensatória, caso não cumpridos os volumes contratados. No período de janeiro à setembro de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 9.325 (R\$ 9.556 no mesmo período de 2018) a título de penalidade (Nota 18).

22. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A descrição detalhada e a política da Companhia sobre os Instrumentos financeiros e o gerenciamento de riscos da companhia é apresentada na nota explicativa 25 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as quais não apresentam alterações relevantes em 30 de setembro de 2019.

	30.09.2019	31.12.2018
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.507	294.329
Contas a receber, líquidas	5.650	7.590
Contas a receber - FIDC	229.949	=
	237.106	301.919
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	562.328	409.219
Outras contas e despesas a pagar	10.985	8.243
	573.313	417.462

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras) Diretoria Executiva

ALEXANDRE BOTELHO MATA
Diretor Presidente

ALVARO LUIS FONSECA DE OLIVEIRA
Diretor Comercial

MATEUS CAVALCANTE WAGA
Diretor Financeiro

ALEXANDRE BOTELHO MATA Diretor Industrial - interino

ANA AMÉLIA DE SOUZA ACUY Contadora CRC-RJ- 062.900/O-2